

ATUALIDADES

Aula 2 e 3- Conceitos

Objetivos:

- Compreender os principais conceitos bases da Geopolítica;
- Contextualizar os conceitos com conflitos e disputas atuais;
- Revisar a DIT e sua relação com o poder;

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS:

- Exercícios: Lista 2

- Leitura extra:

- ANTUNES, M. G. Espaço, Poder e Nação: Bases para a Constituição de um Estado-Nação In: Revista Geografia em Atos (Geoatos online), v. 3, n. 10, p.5-31, jan-abr/2019.
- Livro: "As veias abertas da América Latina" – Eduardo Galeano – Temática DIT.

- Assistir:

- Privatizações: A distopia do Capital. Temática: O papel do Estado no Neoliberalismo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=A8As8mFaRGU>>

Ficha Resumo

1. CONCEITOS BÁSICOS

a. O Espaço

- O Espaço é a categoria-mãe da Geografia;
- Extensão espacial onde as relações entre a natureza e o elemento humano (no sentido natural e social) imprimiu-lhe alguma interferência;
- Não somente como a ação natural e social do homem sobre a natureza, como também as dos homens com os homens e com a natureza, observando as intencionalidades de tais ações.
- Definição de Espaço por Milton Santos:

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina. Através da presença desses objetos técnicos: hidroelétricas, fábricas, fazendas modernas, portos, estradas de rodagem, estradas de ferro, cidades, o espaço é marcado por esses acréscimos, que lhe dão um conteúdo extremamente técnico. (SANTOS, 2009, p. 63).

b. O poder

- O poder é uma prática social construída ao longo de um determinado período e pode ser exercido sobre um determinado espaço social durante determinado tempo histórico:

"O poder visa o controle e a dominação sobre os homens e sobre as coisas. Pode-se retomar aqui a divisão tripartida em uso na geografia política: a **população, o território e os recursos**. Considerando o que foi dito sobre a natureza do poder, será fácil compreender por que colocamos a população em primeiro lugar: simplesmente porque ela está na origem de todo o poder. Nela residem as capacidades virtuais de transformação; ela constitui o elemento dinâmico de onde procede a ação. [...] O território não é menos indispensável, uma vez que é a cena do poder e o lugar de todas as relações, mas sem a população, ele se resume a apenas uma potencialidade, um dado estático a organizar e a integrar numa estratégia. Os recursos, enfim, determinam os horizontes possíveis da ação. Os recursos condicionam o alcance da ação." (RAFFESTIN, 1993 p. 58)

Tripé:

c. A nação

- A nação é um coletivo humano que compreende a si mesmo como único grupo. Esta **identidade nacional** constitui-se de maneira mais sólida quanto menor for a diversidade étnico-cultural, linguística e religiosa do país, ou seja, há maior facilidade em sua compreensão e posterior ordenamento quanto mais homogênea torna-se a nação.
- Geralmente esta nação restringe-se somente à ocupação do território de um único país, contudo, em algumas situações específicas, pode-se notar a presença de uma nação que se espalha por diversos países e que, muitas vezes, busca sua unificação através de separatismos político-territoriais, guerras, atentados terroristas etc., como por exemplo, **a nação curda, no Oriente Médio e a nação dos bascos e dos chechenos**, na Europa. Assim, a nação possui identidade que se constitui, geralmente, de maneira natural.

NACIONALISMO	PATRIOTISMO

d. O Território

O território é, em sua essência conceitual, uma construção humana, e não parte integrante de uma análise de elementos naturais. Para Santos (2013, p. 19), "Por território entende-se geralmente a extensão apropriada e usada." Como define Souza, "O território [...] é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder" (SOUZA, 2012, p.78). Assim, entende-se aqui que o território tem uma área específica, onde **uma pessoa ou determinado grupo político exerce dominação**, desenvolvendo sua atuação política baseada em determinadas ideologias e projetos

nacionais. Ele se materializa a partir do momento em que o poder é exercido, delimitando uma área que está sob seu domínio político. As relações estabelecidas dentro deste território se fazem de maneira hierárquica, onde o Estado o controla através da Lei e da soberania nacional.

Territorialidades:

Milton Santos afirma:

"Em outras palavras, a existência de um país supõe um território. Mas a existência de uma nação nem sempre é acompanhada da posse de um território e nem sempre supõe a existência de um Estado. Pode-se falar, portanto, de territorialidade sem Estado, mas é praticamente impossível nos referirmos a um Estado sem território". (SANTOS, 2013, p. 19)

Fronteira	
Divisa	
Limite	

Cidades Gêmeas:

e. O Estado

- O Estado é a instituição que tem o objetivo de organizar o povo através de seu poder político, que é exercido dentro do território pertencente a este Estado.
- Para o sociólogo alemão Max Weber o que define o Estado é o **monopólio do uso legítimo da força**. Isto é, dentro de determinados limites territoriais, nenhum outro grupo ou instituição além do Estado tem o poder de obrigar, cobrar, taxar e punir.
- Entender o Estado como mais um sujeito no sistema político-econômico nacional e internacional, visto que defende seus interesses internos, de manutenção do poder e da ordem através dos três poderes, mas também que se alia de acordo com interesses e em diferentes escalas, ao capital, que também possui interesses próprios ou das classes sociais dominantes política e/ou economicamente.

ESTADO	GOVERNO

f. O Povo

- O povo corresponde ao conjunto de indivíduos de uma determinada população, possuindo direitos e deveres ligados ao Estado, ou seja, os cidadãos de um país, que possuem legitimidade jurídica. Trata-se do elemento-base para a formação de um Estado-Nação, ao tomar como referência a Constituição brasileira (1988), por exemplo. Isto, pois afirma em seu artigo 1º, § único: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição." (BRASIL, 1988)

POPULAÇÃO	POVO

CIDADÃO:

ETNIA:



REVISANDO:

Respostas dissertativas que são a base do nosso conteúdo.

- Os curdos formam um povo ou uma nação? Justifique
- Em janeiro de 2023 o presidente Luís Inácio Lula da Silva assumiu. Houve uma troca de Estado ou Governo?
- O poder do tráfico e das milícias criam no Espaço Geográfico uma _____.
- Argumente como os elementos que definem o poder variam no decorrer da história. Dê exemplos.